

Guaíba 05 de fevereiro de 2024.

Ofício Gabinete Vereador Manoel eletricista (PSDB)

Às comissões,

Assunto: Documento solicitado ao PLL 153/2023

Cumprimentando-o cordialmente, venho através do presente, encaminhar documento solicitado pela CCJR e Parecer Jurídico acerca dos motivos para que a Romaria das Capelinhas seja declarada patrimônio imaterial.

Atenciosamente,

MANOEL JARDIM DA  
SILVEIRA:441465230  
87

Assinado de forma digital  
por MANOEL JARDIM DA  
SILVEIRA:44146523087  
Dados: 2024.02.05 14:10:29  
-03'00'

**Ver. Manoel Eletricista (PSDB)**

PLL 153/2023 - AUTORIA: Ver. Manoel Eletricista  
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf>  
CODIGO DO DOCUMENTO: 025698 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 9FA79CCDB395B9E31BB112DCE3A92A30





**Secretaria do Vicariato de Guaíba**

Praça Nossa Senhora do Livramento, 48 – Centro – Guaíba/RS.

☎3401.0180 - vicariatodeguaiba01@yahoo.com

Guaíba, 31 de janeiro de 2024.

**Câmara Municipal de Guaíba**  
**Ilmo Sr. Vereador Manoel Eletricista**  
**Aos cuidados Gabriel**

O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural, religiosa e à criatividade.

Nesse sentido, pensamos na dimensão e importância da peregrinação das 22 Paróquias do Vicariato de Guaíba, no encontro dos peregrinos e celebração da Caminhada da ação pastoral da Igreja e com participação de diferentes expressões de fé, que acontece há 29 anos na Romaria das Capelinhas de Nossa Senhora, em Guaíba-RS, no último sábado de outubro.

O patrimônio histórico-cultural significa tudo aquilo que é produzido pela cultura de uma sociedade, tanto material quanto imaterialmente. Ele precisa ser preservado devido à sua grande importância científica e cultural, pois representa a riqueza cultural de um povo tanto para a comunidade quanto para a humanidade.

Em nível histórico, a Romaria das Capelinhas tem início na cidade de Guaíba em 1995, partindo da paróquia Nossa Senhora do Livramento com cerca de 90 pessoas, que foram motivadas pelas Irmãs de São José. Inicialmente, a intenção era celebrar com as famílias que recebiam em suas casas a capelinha de Nossa Senhora. Nos anos seguintes, as demais paróquias de Guaíba foram sendo inseridas nesta celebração.

A caminhada começa a ganhar tamanha proporção e surge a necessidade de levar juntamente à manifestação pública da fé um tema de relevância para a sociedade, visto que, a partir de 2005, a Romaria passa a ser a grande celebração do Vicariato de Guaíba abrangendo 22 paróquias em suas 4 áreas pastorais, que inclui os municípios de Guaíba, Barra do Ribeiro, Eldorado do Sul, Barão do Triunfo, Butiá, Arroio dos Ratos, Camaquã e Cristal, Cerro Grande do

PLL 153/2023 - AUTORIA: Ver. Manoel Eletricista

VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf>

CODIGO DO DOCUMENTO: 025698 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 9FA79CCDB395B9E31BB112DCE3A92A30



Sul, Charqueadas, Chувиска, General Câmara, Mariana Pimentel, Minas do Leão, São Jerônimo, Sentinela do Sul, Sertão Santana e Tapes. Todas essas cidades se deslocam em Romaria para a grande celebração. Movimento que faz unir o Vicariato de Guaíba nas suas duas BR's 116 e 290.

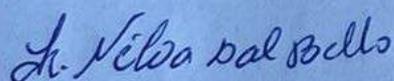
A Igreja tem clareza e ensina que nada do que é humano pode ressoar como indiferente a ela. Sendo assim, temas como a importância da família, da construção de novas relações na comunidade, a escolha e promoção da vida, da justiça e da paz, o cuidado com a casa comum, o combate contra a violência e a dignidade humana, foram sendo trabalhados e refletidos ao longo desses anos. E na última edição, pós-pandemia, tratou do tema da esperança e do cuidado com a vida.

Importante destacar que a Romaria não acontece somente na grande celebração do último final de semana de outubro. Esses temas citados são refletidos durante o ano, de modo que a Romaria vai sendo preparada e articulada, por meio das coordenações pastorais e do incansável trabalho das animadoras de capelinhas nas 22 paróquias do Vicariato de Guaíba. Essa celebração, hoje, envolve cerca de 20.000 pessoas e se torna o maior evento do Vicariato de Guaíba e também um dos mais expressivos da Arquidiocese de Porto Alegre.

Ao longo da história, já há 15 anos, também surgiu a caminhada noturna que antecede ao dia da grande Romaria. Partindo da localidade do Bom Retiro, em Guaíba, os peregrinos caminham, na noite anterior, cerca de 30km, com chegada na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Guaíba. Os peregrinos sentem-se envolvidos e comprometidos com esse momento. A cada ano são novas histórias de gratidão por pedidos alcançados que repercute em diversos âmbitos tanto pessoal, como familiar ou comunitário.

Portanto, entendemos que esteve evento, que nasceu da experiência de fé em comunidade, possa ser integrado junto ao patrimônio imaterial do Município, visto a sua relevância religiosa, comunitária e social.

Atenciosamente,



Ir. Nilva Dal Bello – P/Coordenação da Romaria das Capelinhas e da Equipe Organizadora

Padre Rodrigo Rubi – referencial do Serviço das Capelinhas no Vicariato de Guaíba

PLL 153/2023 - AUTORIA: Ver. Manoel Eletricista  
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf>  
CODIGO DO DOCUMENTO: 025698 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 9FA79CCDB395B9E31BB112DCE3A92A30

